

## **Capoeira é chave para conhecer a trajetória do negro no Brasil**

Antônio Carlos Quinto

*Educador e capoeirista Valdenor Santos fala de estudo sobre a importância da capoeira na reconstrução da trajetória do povo negro*  
Em pesquisa apresentada na Faculdade de Educação (FE) da USP, o educador Valdenor Silva dos Santos buscou entender como se deu o registro de uma prática ancestral como a capoeira. Embora as Leis Federais 10.639/03 e 11.645/08 reconheçam sua importância histórica, cultural e política e a considere fundamental para a formação das novas gerações, prevendo, além disso, sua introdução nas escolas, sua prática ainda encontra obstáculos nesse âmbito. O educador, também conhecido por Mestre Valdenor por ser capoeirista, é autor da dissertação de mestrado *A roda de capoeira e seus ecos ancestrais e contemporâneos*. Ele e sua orientadora, professora Mônica do Amaral, foram os entrevistados desta quinta-feira (29) nos *Novos Cientistas*.

Como parte de seu estudo, Mestre Valdenor ministrou, por cerca de um ano, aulas de capoeira numa escola pública do bairro de Guaianazes, na zona leste de São Paulo, ensinando aos estudantes como as músicas de capoeira podem reconstruir um conteúdo histórico, refletindo como viveu a população negra no passado e atualmente. “Houve troca de informações com os alunos, inclusive sobre os heróis negros e indígenas que pouco aparecem na literatura”, contou. A continuidade do projeto é garantida pela iniciativa de um grupo de estudos interdisciplinares da FE que promove em escolas públicas da cidade de São Paulo atividades que incorporam linguagens de manifestações como break, rap, teatro negro, capoeira, hip-hop nagô, versos e samba.

Para a professora Mônica, a pesquisa do Mestre Valdenor mostra o “ir e vir” entre o passado e o presente. Ela informa que o estudo integra o livro *Culturas Ancestrais e Contemporâneas na Escola* (Alameda Editorial), lançado em agosto deste 2018. A obra é organizada pelas professoras Mônica do Amaral, Rute Reis, Elaine Cristina Moraes Santos e Cristiane Dias.

O podcast *Os Novos Cientistas* vai ao ar toda quinta-feira, às 8 horas, dentro do *Jornal da USP no Ar*, que é apresentado diariamente pela

jornalista Roxane Ré (das 7h30 às 9h30) na Rádio USP FM (93,7 MHz).